3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Caso-Controle Sobre Estado Nutricional De Crianças Com Fibrose Cística Com E Sem Íleo Meconial

Autores: CAMILLA COSTA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); PEDRO KASCHER SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); MARTA CRISTINA DUARTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); ELISANDRA BARBARA PONTES CARLOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); RAPHAEL WELLERSON RODRIGUES MAYRINK DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); MARCELO BRANDÃO JACOB (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); THAIS RAPOSO GASPAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); LUCIANA SANTOS DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); MARIO FLAVIO CARDOSO DE LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); TERESA CRISTINA RIBEIRO LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: OBJETIVO: Observar relação entre a presença de íleo meconial (IM) e o estado nutricional a longo prazo de pacientes com fibrose cística (FC). METODOLOGIA: Foram calculados, a partir dos últimos dados antropométricos dos anos de 2015, 2016 e 2017, os escores Z relativos ao peso de 10 pacientes com FC. O grupo de estudo foi formado por 5 pacientes com FC que apresentaram IM; e o grupo controle por 5 pacientes com FC que não apresentaram IM. Cada integrante do grupo de estudo foi pareado com um controle de mesma idade. Os dados foram agrupados utilizando software para produção de tabelas, assim como as médias e as probabilidades de significância (p-valor) calculadas utilizando software estatístico adequado. RESULTADOS: O escore Z relativo à média dos pesos, em 2015, foi de -1,64 (p=0,101) no grupo de estudo e de 0,63 (p=0,5287) no grupo controle; em 2016, foi de -1,79 (p=0,0735) no grupo de estudo e de 0,63 (p=0,5287) no grupo controle; e, em 2017, foi de -1,97 (p= 0.0488) no grupo de estudo e de 0,78 (p=0,4354) no grupo controle. A média dos escores Z relativos ao peso nos 3 anos de estudo foi de -1,81 (0,0703) no grupo de estudo e de 0,68 (p=0,4965) no grupo controle. CONCLUSÃO: Apesar de não haver associação estatisticamente significativa, é possível observar a relação entre menor estado nutricional e presença de IM, tanto por meio da análise dos valores brutos quanto por meio do acompanhamento clínico dos pacientes. Ainda, enquanto pacientes com FC sem IM possuem escore Z gradativamente maior, essa relação é inversa nos com IM.